



SPORTING CLUBE DE PORTUGAL – FUTEBOL, SAD

Sociedade Aberta

Capital Social: 39 000 000 euros

Capital Próprio: (119 409 000) euros aprovado em Assembleia Geral de 30 de Setembro de 2013

Sede Social: Estádio José Alvalade - Rua Professor Fernando da Fonseca, Lisboa

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e

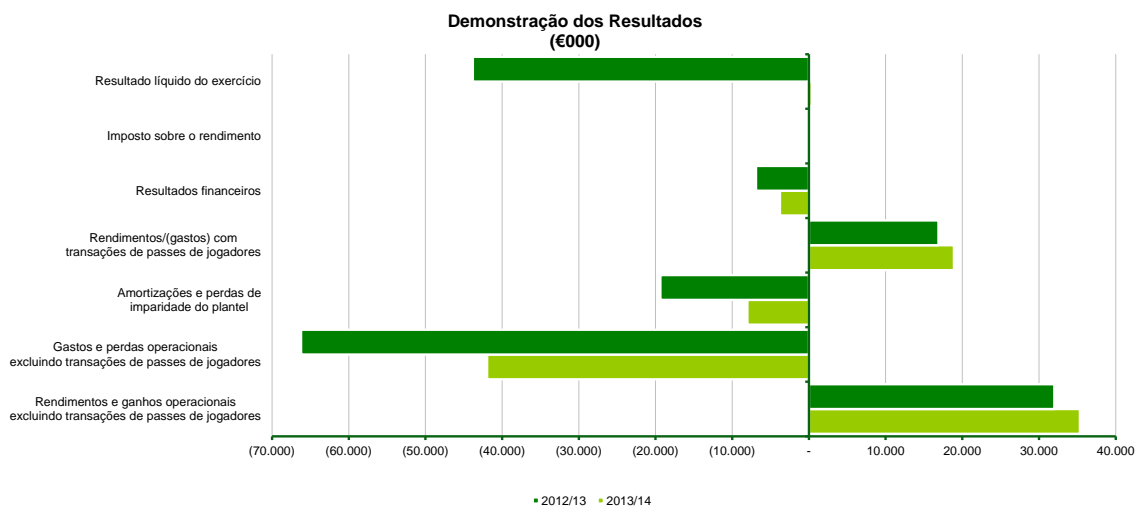
Pessoa Coletiva nº 503 99 44 99

COMUNICADO

Resultados do Exercício 2013/14

A Sporting Clube de Portugal - Futebol SAD, nos termos do disposto na al.e) do nº 1 do art. 289º do Código das Sociedades Comerciais, colocou hoje à disposição dos acionistas o Relatório e as Contas do exercício de 2013/14, que compreende o período de 1 de Julho de 2013 a 30 de Junho de 2014, dele destacando os seguintes aspetos:

No exercício de 2013/14 a Sporting SAD apresentou resultado líquido positivo, o que configura uma melhoria substancial face aos exercícios anteriores, registando uma variação positiva de cerca de 44 milhões de euros face ao exercício do ano anterior.



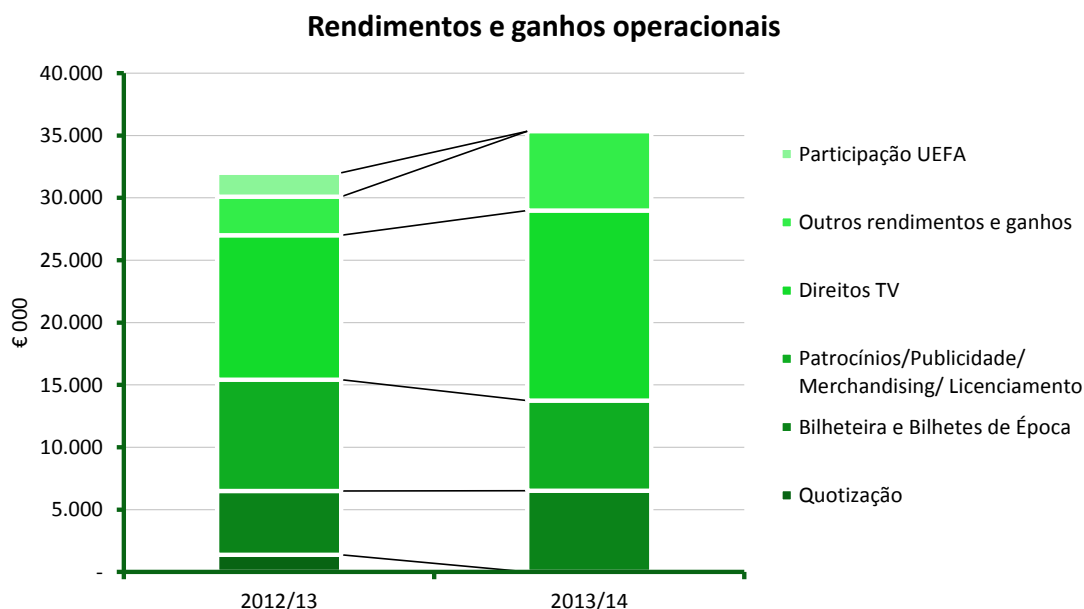
O resultado líquido da Sporting SAD na época de 2013/14 ascendeu a 368 milhares de euros positivos, o que compara com um resultado líquido negativo de 43.816 milhares de euros na época anterior.



Esta recuperação significativa resultou essencialmente da implementação de uma forte política de redução de custos na Sporting SAD decorrente do programa da reestruturação financeira e operacional em vigor que permitiu uma diminuição dos gastos operacionais em cerca de 36 milhões de euros e dos gastos financeiros em cerca de 3 milhões de euros face ao exercício anterior. Adicionalmente, importa salientar o aumento dos rendimentos operacionais em cerca de 5 milhões de euros face ao exercício anterior, apesar de nesta época desportiva o Sporting não ter participado nas competições europeias.

1. Rendimentos e ganhos operacionais excluindo transações, amortizações e imparidades do plantel

Os rendimentos operacionais da Sporting SAD evoluíram positivamente entre as épocas de 2012/13 e 2013/14, registando um aumento de 3,3 milhões de euros.



Como é observável, o referido aumento é maioritariamente justificado pelo incremento das receitas com direitos televisivos, tendo igualmente aumentado as receitas com bilhetes, por via do aumento das assistências a jogos, fruto da época desportiva mais favorável na época 2013/14 comparativamente à anterior.

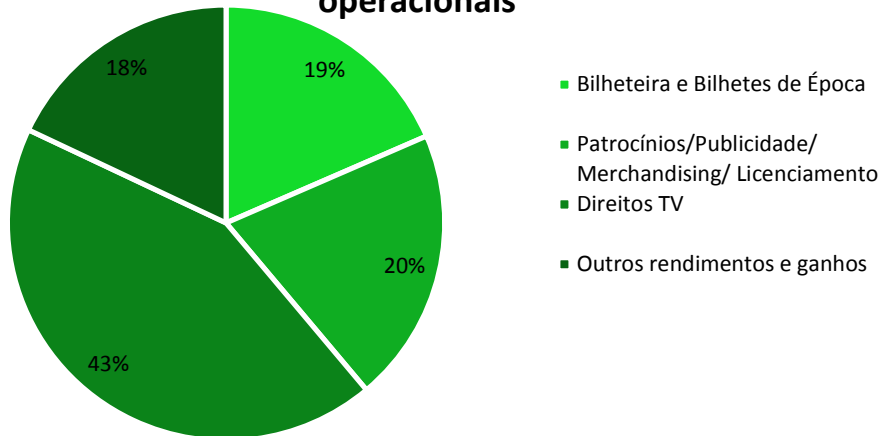
Igualmente, também os outros proveitos contribuíram positivamente, tendo-se registado um incremento de receitas com a revogação do contrato com o treinador Leonardo Jardim e com ganhos decorrentes de renegociação de contratos com diversos fornecedores, nomeadamente agentes de intermediação, e prémios de assinatura de jogadores.

Contrariamente, verificaram-se reduções nas receitas com publicidade e patrocínios e outras relacionadas sobretudo com a não participação do Sporting nas competições europeias.



Em resultado das alterações assim descritas, os proveitos operacionais da Sporting SAD, excetuando transações com jogadores apresentam a seguinte repartição.

Repartição da estrutura de Rendimentos e ganhos operacionais

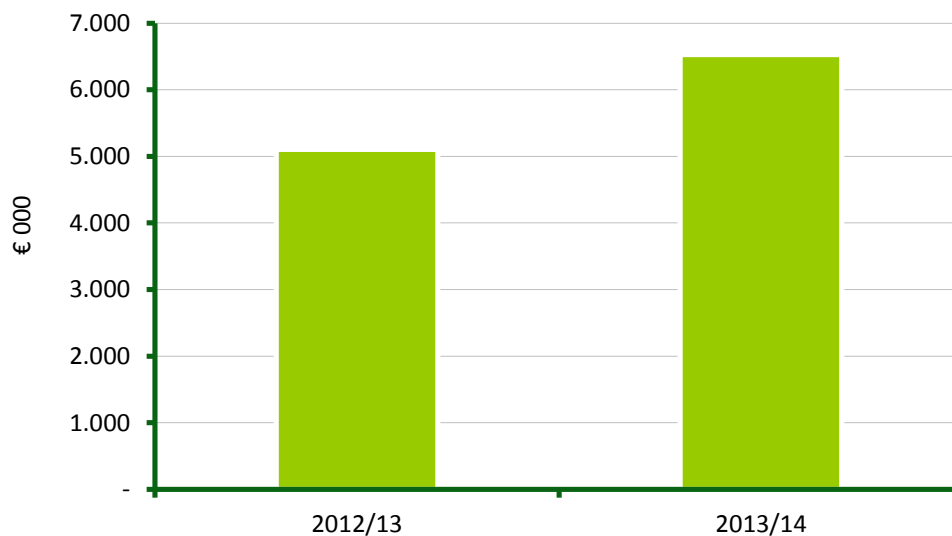


1.1 Prestações de serviços

Conforme já enunciado anteriormente, as prestações de serviços da Sporting SAD tiveram um desempenho misto na época 2013/14 quando comparadas com as verificadas na época 2012/13.

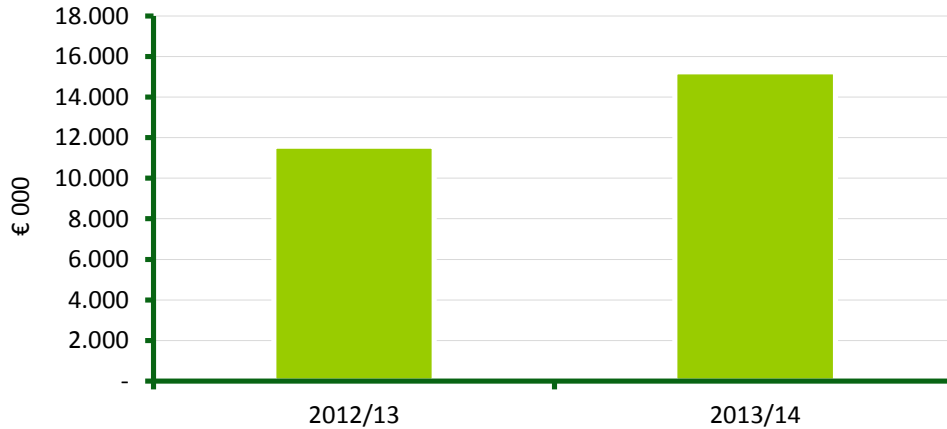
Assim, apresentam-se as principais receitas da Sociedade, por comparação com a época precedente, com evolução favorável.

Bilheteira e Bilhetes de Época



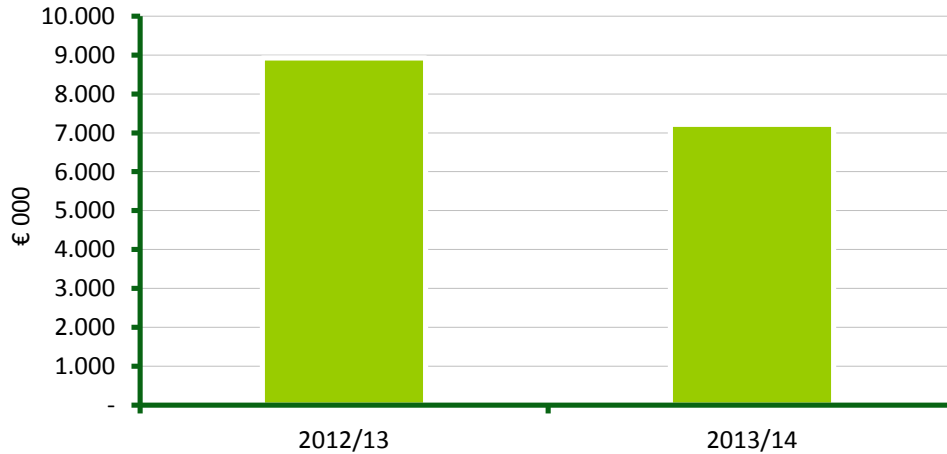


Direitos TV



Pelo contrário, com evolução desfavorável no resultado da Sociedade por comparação com a época precedente, apresentam-se os seguintes ganhos:

Patrocínios/Publicidade/ Merchandising/ Licenciamento



Este decréscimo deve-se na sua maioria à não participação nas competições europeias, dado que este facto é uma condição incluída na maioria dos contratos de patrocínio e publicidade.

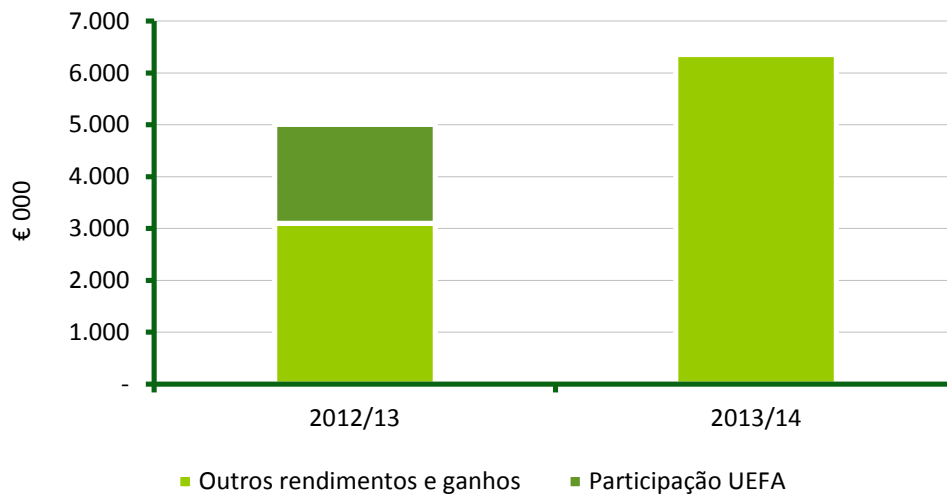
1.2 Outros rendimentos e ganhos

Como referido anteriormente, estas receitas tiveram uma evolução favorável, contribuindo para um aumento do resultado operacional em cerca de 1.452 milhares de euros. Tal foi possível, apesar da ausência de receitas com competições internacionais (1.908 milhares na época anterior) graças ao



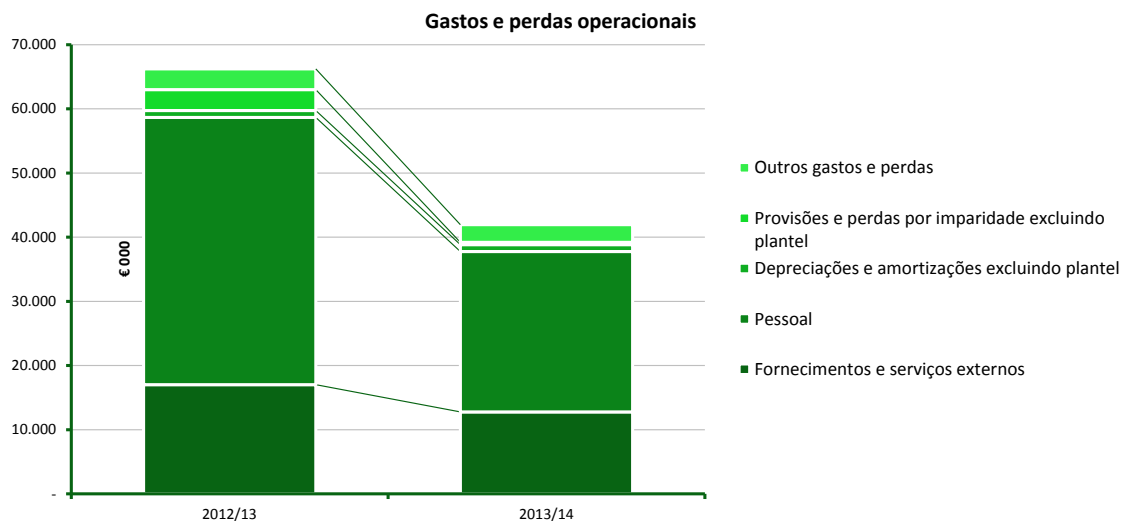
significativo aumento das receitas da Sporting SAD com a revogação do contrato com o treinador Leonardo Jardim e com ganhos decorrentes de renegociação de contratos com diversos fornecedores, nomeadamente agentes de intermediação, e prémios de assinatura de jogadores.

Outros rendimentos e ganhos



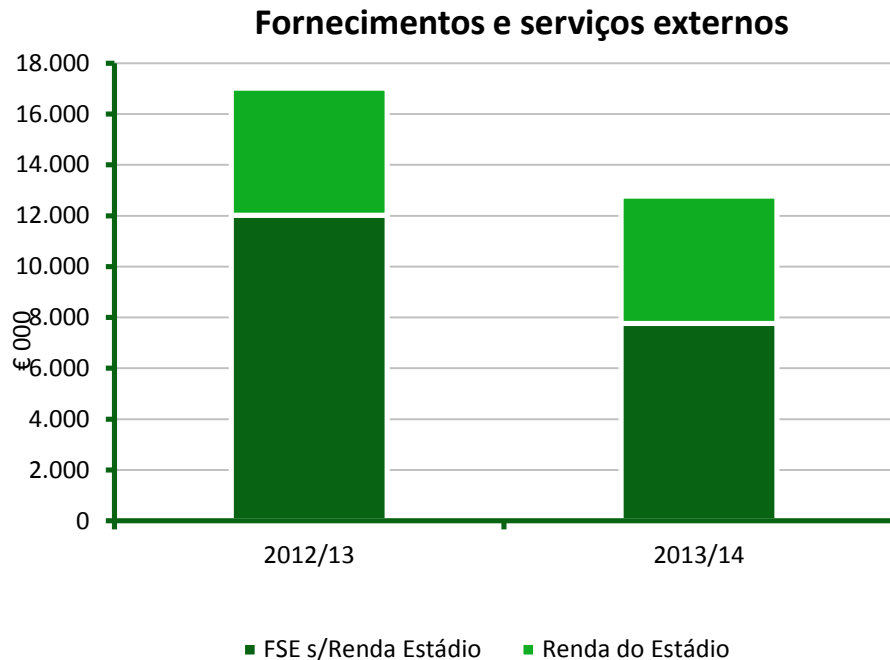
2. Gastos e perdas operacionais excluindo transações, amortizações e imparidades do plantel

Sendo uma prioridade da Administração, foi possível no exercício de 2013/14 implementar uma vincada estratégia de redução de gastos operacionais da Sporting SAD. Em resultado, estes gastos operacionais foram reduzidos em cerca de 24,2 milhões de euros, representando um decréscimo de 37% face à época anterior.

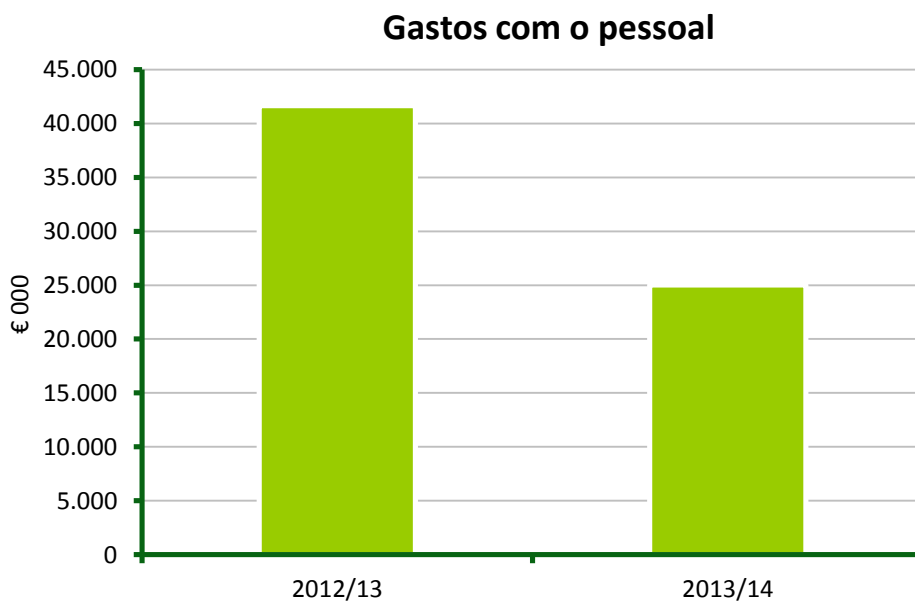




Observaram-se diminuições em todas as rubricas de gastos operacionais, tendo o maior contributo para esta redução sido originado nos gastos com pessoal, em resultado da redução dos salários do plantel e da redução de *headcount*.



Os Fornecimentos e serviços externos apresentaram uma redução de 4,2 milhões de Euros, reflexo do programa de redução generalizada de custos no âmbito da reestruturação financeira do Grupo Sporting. Além desta contenção, há ainda a considerar a redução de gastos com deslocações e estadias e organizações de jogos decorrentes da participação do Sporting nas competições europeias, por via da sua ausência.





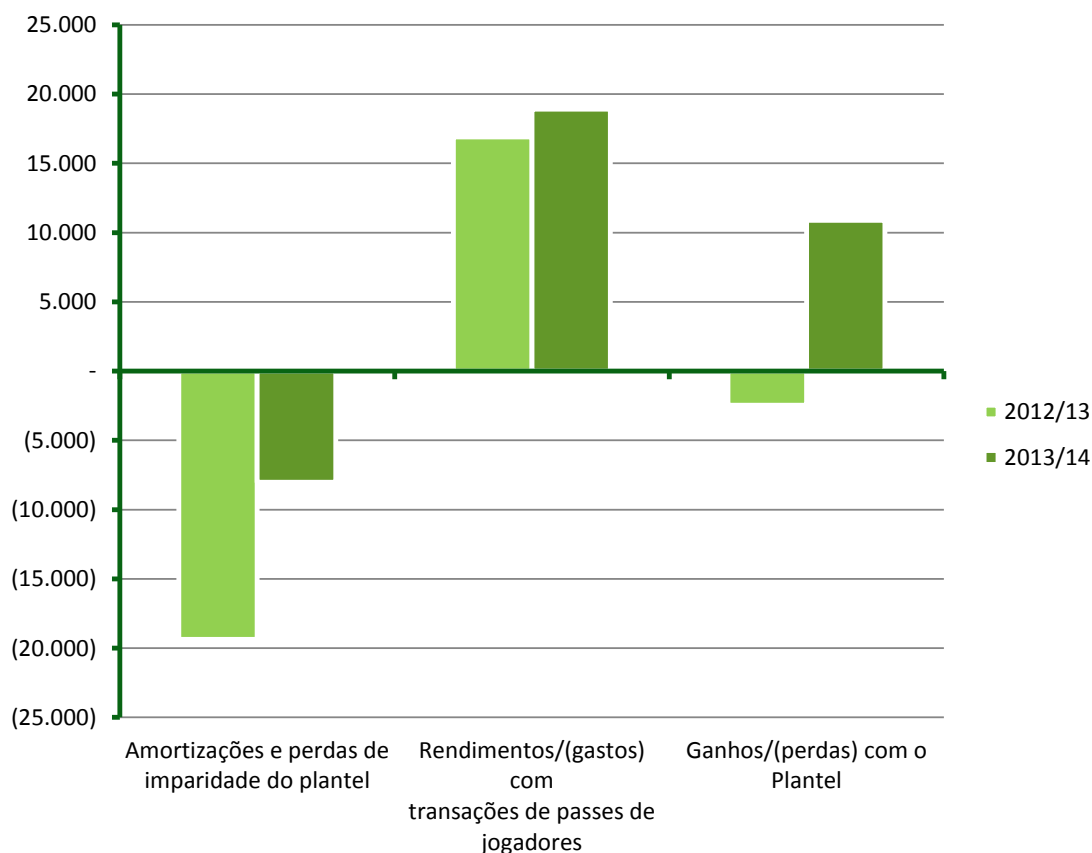
Conforme referido anteriormente, a redução de gastos com pessoal teve um importante contributo na redução de gastos da Sporting SAD. Esta redução resulta da reestruturação iniciada no final do exercício 2012/13 e consubstanciada no início da época agora finda.

Assim, verificou-se uma redução de cerca de 10,5 milhões de euros nos vencimentos do plantel, sendo a restante redução justificada pela redução do número de colaboradores noutras áreas funcionais da Sporting SAD bem como a redução nos montantes suportados com indemnizações e seguros.

Em resultado, estes gastos reduziram-se em 16,6 milhões de euros, representando uma melhoria de 40% face à época 2012/13.

3. Transações de passes de jogadores, e amortizações e imparidades do plantel

Também neste âmbito a Sporting SAD teve um desempenho favorável, tendo os resultados das operações com o plantel sido positivos, isto é, tendo os ganhos com alienação de passes de jogadores ultrapassado os gastos com amortizações de passes e direitos económicos.



Desta forma, na época agora finda, estas operações geraram ganhos líquidos de 11,6 Milhões de euros, comparando com perdas de 2,5 Milhões de euros na época 2012/13.



A reformulação parcial do plantel com as diversas rescisões efetuadas com jogadores e política de contenção no investimento do plantel desde maio de 2013 até junho de 2014 permitiram uma forte redução no valor de amortizações e imparidade do plantel em cerca de 11 milhões de euros comparativamente com a época anterior.

Adicionalmente, as receitas com transações de jogadores registaram um aumento de 2 milhões face ao exercício anterior.

4. Desempenho financeiro e análise dos resultados

Conforme apresentado nos pontos anteriores, verifica-se que a Sporting SAD atingiu na época 2013/14 um resultado líquido positivo de 368 milhares de euros, que comparam com o prejuízo de 43,8 Milhões de euros da época 2012/13.

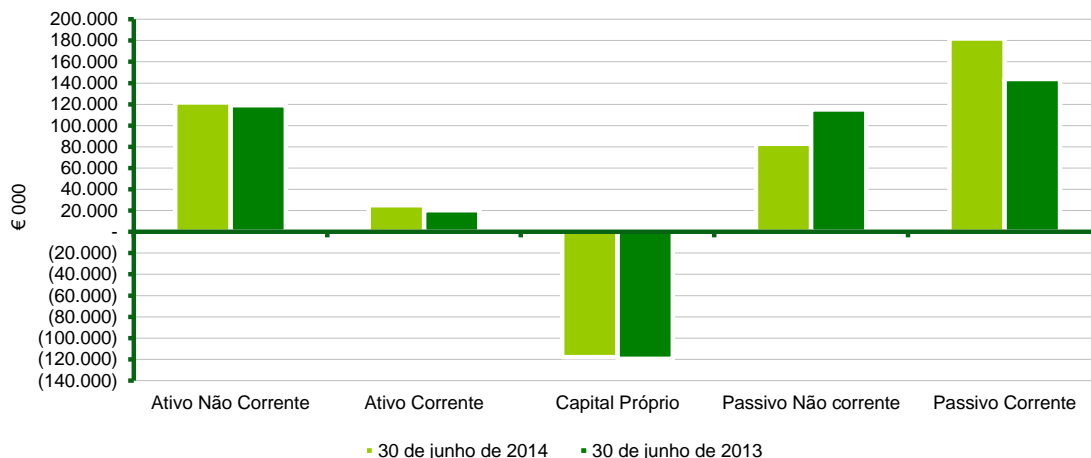
Esta evolução resulta de um conjunto de fatores, como se apresenta:

- Desagravamento dos resultados operacionais antes de transações de passes e amortização e imparidade de jogadores, em cerca de 81%, correspondendo a 27,6 Milhões de euros. Tal deve-se ao incremento dos rendimentos operacionais em cerca de 3,3 milhões de Euros e ao decréscimo de gastos operacionais com pessoal por via da redução de vencimentos do plantel e redução de colaboradores noutras áreas funcionais da Sporting SAD em 16,6 milhões de Euros e redução de gastos com fornecimentos e serviços em 4,2 milhões de Euros;
- Resultado positivo de 10,8 Milhões de euros (aumento de 13,3 Milhões de euros face à época 2012/13) nas operações relacionadas com o plantel, por via da redução de gastos com amortizações e imparidades e pelo aumento dos ganhos na alienação de passes de jogadores;
- Evolução favorável do resultado das operações de financiamento, as quais apresentam um resultado superior em 3,1 milhões de euros face à época transata, em resultado da redução da taxa média de juro associadas aos passivos financeiros da Sociedade por via da reestruturação financeira acordada com os bancos financiadores da Sporting SAD.



5. Situação Patrimonial

Demonstração da Posição Financeira



A Sporting SAD apresenta com referência a 30 de junho de 2014 uma posição financeira consistente com a já apresentada no final do exercício anterior.

Os ativos correntes e não correntes não sofreram alterações relevantes, resultando num total de ativo de 146,8 Milhões de euros, comparado com os 139,5 Milhões apresentados no final do exercício anterior.

A situação líquida da Sociedade mantém-se, igualmente, estável, beneficiando do resultado líquido positivo de 368 milhares de euros, além do impacto positivo das responsabilidades atuariais da Sociedade.

No passivo há a destacar a evolução do passivo corrente, que aumentou cerca de 38 Milhões de euros, impulsionado pelo aumento do passivo financeiro corrente remunerado. Por outra via, registou-se a redução do passivo não corrente para a qual contribuiu a redução do passivo remunerado em cerca de 24,8 Milhões de euros.

Lisboa, 9 de Setembro de 2014

O Conselho de Administração



Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 30 de junho de 2014 e 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	EUR'000 30.Jun.14	EUR'000 30.Jun.13
Prestações de serviços	2	29.613	27.722
Outros rendimentos e ganhos	3	5.731	4.279
Rendimentos e ganhos operacionais sem transações com jogadores		35.344	32.001
Fornecimentos e serviços externos	4	(12.768)	(17.014)
Gastos com o pessoal	5	(25.008)	(41.652)
Depreciações e amortizações excluindo plantel		(1.062)	(1.069)
Provisões e perdas por imparidade excluindo plantel	6	(356)	(3.265)
Outros gastos e perdas	7	(2.767)	(3.212)
Gastos e perdas operacionais sem transações com jogadores		(41.961)	(66.212)
Resultados operacionais sem transações com jogadores		(6.617)	(34.211)
Amortizações e perdas de imparidade do plantel	8	(8.029)	(19.363)
Rendimentos/(gastos) com transações com jogadores	9	18.909	16.896
Resultados operacionais das transações com jogadores		10.880	(2.467)
Resultados operacionais		4.263	(36.678)
Gastos e perdas financeiros	10	(6.511)	(9.259)
Rendimentos e ganhos financeiros	10	2.736	2.361
Resultados antes de impostos		488	(43.576)
Imposto sobre o rendimento	27	(120)	(240)
Resultado líquido do exercício		368	(43.816)
Resultado básico por ação (Euros)	18	0,009	(1,123)
Resultado diluído por ação (Euros)	18	0,004	(0,466)

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



Demonstração da Posição Financeira em 30 de junho de 2014 e 2013

	Notas	EUR'000 30.Jun.14	EUR'000 30.Jun.13
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	11	20.607	21.732
Ativos intangíveis - Valor do plantel	12	24.726	28.242
Outros ativos intangíveis		92	8
Outros ativos não correntes - Clientes	13	3.661	4.513
Outros ativos não correntes - Entidades relacionadas	13	72.589	64.592
Total do Activo não corrente		121.675	119.087
Ativo Corrente			
Clientes	14	19.283	12.638
Caixa e equivalentes de caixa	15	1.942	1.256
Estado e outros entes públicos	23	319	139
Outros devedores	16	172	657
Outros ativos correntes	17	3.361	5.687
Total do Ativo corrente		25.077	20.377
Total do Ativo		146.752	139.464
Capital Próprio			
Capital social	18	39.000	39.000
Prémios de emissão de acções	18	6.500	6.500
Valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis	18	47.925	47.925
Reservas e resultados acumulados	18	(211.823)	(169.018)
Resultado líquido do exercício	18	368	(43.816)
Total do Capital Próprio		(118.030)	(119.409)
Passivo Não corrente			
Provisões	19	4.934	5.240
Responsabilidades com benefícios pós-emprego	28	1.502	1.545
Financiamentos obtidos	20	31.680	56.458
Outros passivos não correntes	21	44.789	51.830
Total do Passivo não corrente		82.905	115.073
Passivo Corrente			
Financiamentos obtidos	20	149.057	101.398
Fornecedores	22	16.195	24.374
Estado e outros entes públicos	23	1.218	1.985
Outros credores	24	1.160	3.256
Outros passivos correntes	25	14.247	12.787
Total Passivo corrente		181.877	143.800
Total do Passivo		264.782	258.873
Total do capital próprio e passivo		146.752	139.464

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras